

Marycellia Bezerra e Ivaldir de Farias Junior

# Pedro e a Caixa Brilhante



Revisão do texto: Rubenita Maria Silva

Ilustradores: Gustavo Rocha e Guilherme Rocha

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Bezerra, Marycellia Novais Damascena  
Pedro e a caixa brilhante / Marycellia Novais  
Damascena Bezerra, Ivaldir Honório de Farias Junior.  
-- 1. ed. -- Recife, PE : Ivaldir Honório de Farias  
Junior, 2021.

ISBN 978-65-00-17143-3

1. Amizade - Literatura infantojuvenil 2.  
Literatura infantil I. Farias Junior, Ivaldir Honório  
de. II. Título.

21-56202

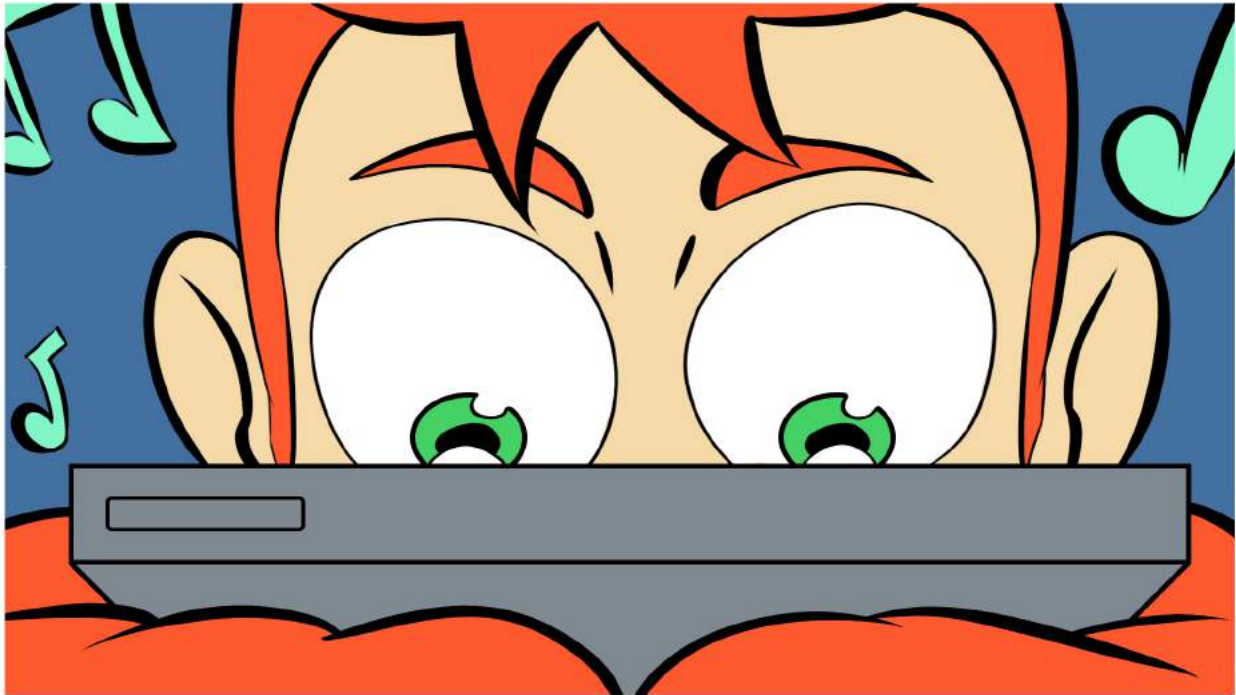
CDD-028.5

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infantojuvenil 028.5

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

# Pedro e a Caixa Brilhante





Guga e Pedro eram vizinhos.  
Quando chegavam da escola, sempre se encontravam  
para brincar.  
Jogavam bola, corriam e se divertiam no  
quintal de sua casa. Eles sempre diziam: não importa o  
que aconteça, seremos sempre amigos!





Pedro convidou Guga para seu aniversário. Pedro iria completar 7 anos no dia seguinte e estava ansioso para receber seus amigos e também ganhar muitos presentes.



O grande dia chegou e os pais de Pedro  
organizaram tudo!

Chegaram todos seus amigos: Guga, João, Léo,  
Júlia e Lucas.

Além de seus primos Daniel, Alice e Mateus que vieram.

Pedro disse:

— Pessoal, vamos brincar!!!!

E todos correram , pularam, brincaram e  
se divertiram na festa.



Quando a festa acabou, Pedro só pensava em  
abrir os presentes.  
Cada um mais colorido e bonito que o outro.  
E assim, abriu um a um.  
Ele ganhou roupas, brinquedos e jogos.



Por último, tinha uma caixinha pequena.  
Pedro pensou: o que será que tem dentro desta caixa?

Era uma caixa retangular.

Ele não sabia como a caixa funcionava.

Então, perguntou ao seu pai: o que é esta caixa papai?

Seu pai explicou que naquela caixa ele poderia  
ver desenhos, bonecos, jogos e ter muitas aventuras.





Naquele momento, a caixa começara a tomar toda atenção de Pedro.

Ela passou a substituir todos os seus amigos.

E assim, ele ficou hipnotizado pela caixa brilhante.

Nada mais importava para Pedro, somente a caixa tinha toda a sua atenção.



No outro dia, Pedro estava diferente. Ele só olhava para caixa brilhante.

Seu amigo Guga foi à sua casa para brincarem juntos como sempre faziam.

— Vamos brincar, Pedro?

— Agora não posso brincar. Respondeu Pedro.

Guga chamava Pedro para jogar bola, mas Pedro só olhava pra caixa.

Guga o chamava para passear, mas Pedro ignorava seu amigo e só olhava pra caixa.



Guga achou estranho o seu melhor amigo não ter aceitado brincar com ele.  
Então, Guga comentou com João que era o outro amigo de Pedro.  
Os dois pensaram: alguma coisa está acontecendo com nosso melhor amigo e temos que ajudá-lo.



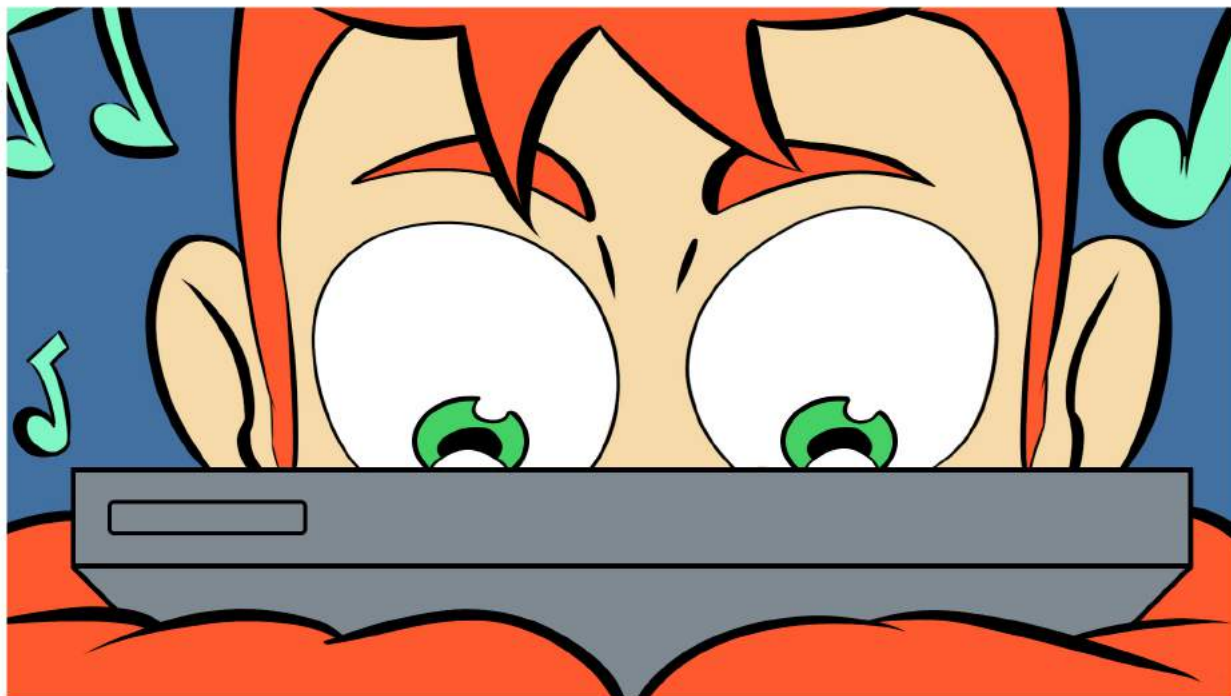
No dia seguinte, Guga e João foram à casa de Pedro e o chamaram para tomar sorvete, pois Pedro adorava sorvete.

Naquele momento, Pedro se animou e estava prestes a aceitar o convite dos amigos, parecia que Pedro tinha acordado.

Foi quando a caixa percebeu e começou a brilhar mais e mais e tocar as músicas preferidas de Pedro.

Imediatamente, Pedro voltou a prestar atenção na caixa brilhante e disse aos amigos que não podia sair naquele momento.





Pedro estava diferente. A caixa passou a controlar as vontades de Pedro, pois ele só queria olhar as aventuras da caixa brilhante.

Ele não conversava mais com os seus pais e não tinha mais amigos, Pedro só olhava para a caixa brilhante.



Um dia, quando Pedro estava descendo as escadas da sua casa, a caixa brilhante escorregou da sua mão e caiu: uma, duas, três vezes até chegar ao último degrau...



Foi parafuso para um lado, tampa para o outro e a caixa ficou em pedaços.

A caixa brilhante quebrou e Pedro, não entendia o que estava acontecendo, ele ficou assustado com aquela situação.

Não estava mais hipnotizado! Sua mãe presenciou tudo!! Naquele momento, a mãe de Pedro o levou para dentro de casa para acalmá-lo.



Pedro não entendia porque ele estava em casa e não com os amigos.

Então, ele olhou pela janela e viu Guga, João e outros amigos no quintal, brincando, correndo e jogando bola. Foi quando sua mãe entendeu o que a caixa brilhante estava fazendo com seu filho querido: hipnotizando-o!! Ela imediatamente contou a Pedro que ele, depois do aniversário, só queria as aventuras da caixa brilhante, a brincar com os seus melhores amigos.





Naquele momento, Pedro abriu a porta e correu para o quintal gritando:

— Gugaaaaaaa!!!! Eu quero jogar!!!!

Todas as crianças no quintal pararam o que estavam fazendo. Guga, ao ver que Pedro voltou a ser como era antes, deu um forte abraço e disse:

— Pedro! Não importa o que aconteça, seremos sempre amigos!

— Quer jogar com a gente? E Pedro disse: sim!!

E foi naquele momento em que Pedro e seus amigos perceberam o valor de uma amizade verdadeira!



### **Marycellia Novais Damascena Bezerra**

Nascida em Recife, dia 22 de Outubro de 1981, formada em Medicina pela UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO (UNIVASF);  
Residência Médica em Ginecologia e Obstetria pelo Hospital Agamenon Magalhães (HAM)  
Mãe de Rafael e de Caio os quais sempre me estimulam a criar e me ajudam a enxergar as mudanças que ocorrem em nosso meio.

marycellia@hotmail.com  
@marygineco.bezerra



### **Ivaldir de Farias Junior**

Nascido em Olinda em 17 de junho de 1980. Mestre, Doutor e Pós Doutor em Ciência da Computação pela UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (UFPE);  
Professor dos cursos de Licenciatura em Computação e Engenharia de Software da UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO (UPE)  
Entusiasta da educação infantil empreendedora através de jogos digitais e educativos infanto-juvenil.

ivaldirjr@gmail.com  
@ivaldirjr



**Pedro**

*Personagem principal da história. Ele adora brincar com seus amigos.*

**Guga**

*É o melhor amigo de Pedro. Ele, Pedro e João são inseparáveis.*

**João**

*Ele é considerado um dos melhores amigos de Pedro e Guga.*